



## 1 FINALIDADE

O Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, EPE, instituição de referência do SNS, adota como eixo estruturante da sua atividade assistencial um modelo de Governação Clínica (GC) centrado na melhoria contínua da qualidade dos seus serviços e na salvaguarda de elevados padrões de qualidade desses mesmos serviços. Com este modelo, pretende-se a excelência dos serviços e cuidados prestados, envolvendo todos os profissionais, garantindo a adoção de boas práticas, num compromisso de atualização permanente e formação contínua, assumindo uma cultura de qualidade e de segurança na Instituição bem como o reconhecimento de cada um dos seus elementos para a qualidade dos cuidados.

## 2 DESENVOLVIMENTO

O grande desafio da GC para uma oferta de serviços de qualidade, consiste no fortalecimento de parcerias sistemáticas promotoras de práticas assentes na melhor evidência científica disponível, ancoradas em lideranças motivadas e no desenvolvimento profissional. O CHULC deverá garantir que os profissionais de saúde trabalhem em equipas multidisciplinares, que são abrangidos por uma política de formação contínua e supervisionados, de forma a prestarem os melhores cuidados.

A governação clínica é por excelência um processo de integração de capacidades e competências visando obter melhores os resultados, redução do desperdício e aumento da sustentabilidade.

Sendo a qualidade dos atos clínicos, um fator crítico de sucesso de todo o processo assistencial, deve o CHULC trabalhar no sentido da elaboração, implementação e atualização de processos clínicos assistenciais baseados nas melhores evidências científicas.

A GC deve assumir como fundamentais:

- a) A transparência nos processos de decisão;
- b) O respeito pelos princípios éticos;
- c) O foco na qualidade, segurança e no bem-estar do doente;
- d) A prestação de cuidados correspondendo a uma mais-valia para o doente;
- e) A continuidade de cuidados;
- f) O envolvimento do doente/família;

	EDIÇÃO	PRÓXIMA EDIÇÃO	Nº PAGES.
<b>C</b>	2022	2027	1/6



- g) A consideração pela opinião dos cidadãos sobre a natureza e qualidade dos serviços prestados.
- h) A adoção duma gestão participada por objetivos, com recurso a modelos de contratualização interna e de inclusão do parecer técnico dos colaboradores na tomada de decisões;
- i) A articulação entre gestores, chefias e equipas multiprofissionais;
- j) A atualização contínua de conhecimentos e competências;
- k) A revisão e monitorização sistemática de processos e desempenhos;
- l) A utilização das tecnologias de informação;
- m) A sustentabilidade da organização.

As condições para um exercício competente da GC devem ser:

- a. Liderança clínica e organizacional, fortemente empenhada e solidária no processo de governação;
- b. Compromisso com a gestão da qualidade e disponibilidade persistente para rever e aperfeiçoar desempenhos;
- c. Empenhamento na criação de uma cultura de avaliação e auditoria clínica como recurso comum de leitura e análise;
- d. Reconhecimento da importância da identificação e gestão do risco clínico;
- e. Educação, treino e formação profissional contínua;
- f. Investigação e divulgação das boas práticas e da eficiência clínica;
- g. Gestão e aprendizagem com base no reconhecimento do erro e na reclamação pertinente;
- h. Procura das opiniões e resposta às expectativas dos utentes;
- i) Utilização criteriosa da informação para planeamento e monitorização da governação clínica;
- j) Zelo pela sustentabilidade da organização.

### **Estrutura Organizativa**

A estrutura do CHULC para a GC integra, nos seus órgãos de decisão, os diversos profissionais que constituem os recursos humanos indispensáveis à clínica hospitalar, criando assim um plano horizontal de intervenção real, co-responsabilizando os diversos estratos profissionais, na obtenção dos objetivos da instituição.

	EDIÇÃO	PRÓXIMA EDIÇÃO	Nº PAGES.
<b>C</b>	2022	2027	2/6



A GC é liderada pelo/a Diretor/a Clínico/a e pelo/a Enfermeiro/a Diretor/a, de forma a garantir a qualidade dos cuidados de saúde prestados, tendo em conta a segurança dos doentes e o combate aos desperdícios.

A governação clínica do CHULC abrange um quadro global de governação dos cuidados, de forma que o desenho, articulação e integração dos diferentes tipos de estruturas e processos tenham também como critérios principais uma prestação de excelência, de acordo com a melhor evidência existente e segundo níveis de responsabilidade.

Pretende-se que o modelo de GC no CHULC inclua a governação integrada, transversalizando a responsabilidade dos órgãos de gestão intermédia, orientada por critérios de funcionalidade e desenvolvimento, com o propósito de promover a visão dos processos integrados de prestação de cuidados de saúde.

As estruturas intermédias de gestão, como por exemplo as áreas que integram a Estrutura Clínica e de Apoio Clínico e os Centros de Responsabilidade Integrados, entre outros, com autonomia funcional e organizacional, contratualizam com o Conselho de Administração do Hospital o seu contrato-programa anual (carta de compromisso) que é acompanhada de sistemas de monitorização das várias dimensões da sua atividade – produção, qualidade, financeira, etc. - e ser objeto de avaliação contínua.

A operacionalização da governação clínica no CHULC implica a liderança organizacional e clínica ao mais alto nível e corresponde a um forte compromisso dos seus órgãos dirigentes.

Assim, para a implementação da estratégia de GC no CHULC é prioritário que a liderança:

- Seja capaz de mobilizar os profissionais para uma dinâmica de funcionamento e organização, para procedimentos e comportamentos indispensáveis para atingir os objetivos organizacionais, de segurança, qualidade de serviço, utilização criteriosa dos recursos e a sustentabilidade;

	EDIÇÃO	PRÓXIMA EDIÇÃO	Nº PAGES.
<b>C</b>	2022	2027	3/6



- Otimize a utilização dos recursos e reconheça o mérito aos profissionais, que se preocupam com a humanização, a segurança na prestação de cuidados e a ética nos contactos com os doentes, familiares e cidadãos;
- Estabeleça programas de formação dirigida às diferentes equipas;

No que diz respeito às equipas, estas devem:

- Desenvolver trabalho científico e participar em projetos de Investigação;
- Utilizar os sistemas de informação clínica que apoiam a atividade clínica e a continuidade de cuidados;
- Promover e melhorar os instrumentos de medição e avaliação;

A GC integra os/as adjuntos/as do/a Diretor/a Clínico/a e do/da Enfermeiro/a Diretor/a tendo como estruturas de suporte as entidades do Sistema Integrado de Qualidade e Segurança, Estrutura Clínica e de Apoio Clínico e o Centro de Investigação e Ensino. Sempre que necessário para a prossecução das suas atividades, a GC poderá convocar profissionais das estruturas clínica e não clínica do CHULC.

### 3 DEFINIÇÕES

**Governança clínica** – é a estrutura utilizada pelas organizações de saúde para melhorar e manter um elevado nível de qualidade nos cuidados que prestam aos doentes. A finalidade é assegurar que os doentes recebem o cuidado certo, da pessoa certa e no momento certo.

### 4 SIGLAS E ABREVIATURAS

ACSA – Programa Nacional de Acreditação em Saúde

CHKS – *Caspe Healthcare Knowledge Systems*

CHULC – Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, EPE

GC – Governança Clínica

SNS – Serviço Nacional de Saúde

	EDIÇÃO	PRÓXIMA EDIÇÃO	Nº PAGES.
<b>C</b>	2022	2027	4/6



## 5 REFERÊNCIAL

MANUAL	CRITÉRIOS	TÍTULO	NORMA
ACSA 2017	6	Direção e Planeamento estratégico	S 05 06.01_00 S 05 06.02_00 S 05 06.07_01
MANUAL	NORMA	TÍTULO	CRITÉRIOS
CHKS 2020	1	Liderança e gestão	1.7 a 1.10
	2	Qualidade e Governação	2.2, 2.6, 2.9, 2.10, 2.12, 2.13, 2.15 a 2.18

## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 6.1. Fontes citadas no corpo do documento

### 6.2. Fontes consultadas, mas não citadas

- Clinical Governance Quality in the New NHS. Health Service Circular, NHS Executive, March 1999.
- Clinical Governance Strategy 2nd Edition April 2006. Aintree Hospitals NHS Trust.
- Clinical Governance Strategy 2009-20012. Alison Dickinson. NHS Leeds Community Healthcare. Jan 2010.
- Good Governance Handbook from the Good Governance Institute and Healthcare Quality Improvement Partnership (HQIP). [www.good-governance.org.uk](http://www.good-governance.org.uk).
- Governação dos Hospitais -Conclusões de um grupo de trabalho da ARSLVT, 2009.
- What is clinical governance? Nigel Starey. Vol 1, number 12.[www.evidence-based-medicine.co.uk](http://www.evidence-based-medicine.co.uk).




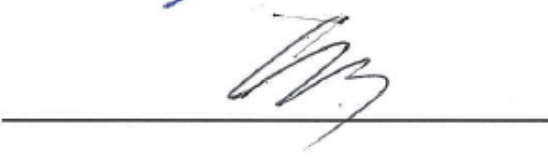
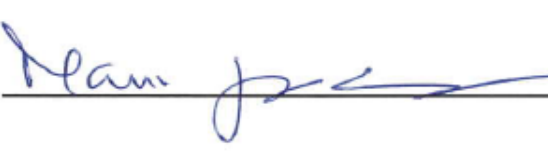
	EDIÇÃO	PRÓXIMA EDIÇÃO	Nº PAGES.
<b>C</b>	2022	2027	5/6

## 7 NOTA FINAL

A presente política será operacionalizada através da elaboração/revisão e implementação dos procedimentos multissetoriais ou setoriais considerados necessários.

A conceção e promoção do programa de elaboração e/ou revisão de procedimentos relacionados com a presente política caberá ao Gabinete de Gestão de Programas da Qualidade, nos termos do Procedimento multissetorial QUA.101, com a colaboração ativa de entidades competentes do CHULC em cada uma das matérias a abordar.

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aprovação	
Presente à sessão do Conselho de Administração de:	<u>20/07/2022</u>
A Presidente	
O Vogal	
O Vogal	
O Diretor Clínico	
A Enfermeira Diretora	
Ata nº	<u>3/2022</u>

	EDIÇÃO	PRÓXIMA EDIÇÃO	Nº PAGES.
<b>C</b>	2022	2027	6/6